

FESTIVAL PARALÍMPICO DE PRESIDENTE PRUDENTE: relato de experiência de um evento desportivo

Autores: Luiz Rogério ROMERO. Manoel Osmar SEABRA JR Departamento de Educação Física -UNESP – Presidente Prudente. Brasil
Paulo Roberto BRANCATTI-Departamento de Educação – UNESP – Presidente Prudente/SP. Brasil, e membro da Academia Paralímpica Brasileira.

Introdução. Aconteceu no dia 21 de setembro na Cidade de Presidente Prudente, o Festival Paralímpico, evento organizado pela Coordenadoria da pessoa com deficiência do Município, criado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro e realizado em mais de 70 cidades do país. As experiências geradas nessa referida Cidade contaram com a parceria de duas Universidades local: (UNESP e UNOESTE), somada a Secretaria de Esportes, que reuniu durante o período da manhã numa das Praças de Esportes do Município, aproximadamente 100 pessoas com diversas deficiências e transtornos, para vivenciarem algumas práticas desportivas nas modalidades do atletismo, basquete sobre rodas e o parabadminton. **Objetivo.** Relatar a construção colaborativa de práticas desportivas por meio de educativos, com a possibilidade de disseminar esta prática entre os participantes e possibilitar aos mesmos a inserção no meio desportivo paralímpico na Cidade e Região. **Metodologia.** Os educativos adaptados foram criados por meio de quatro encontros de formação e um pré-evento, para testar e avaliar as adaptações propostas nos equipamentos bem como as estratégias pré-estabelecidas. Esses educativos foram administrados em forma de circuito, durante uma manhã. Tomou-se como referência a literatura sobre elaboração, avaliação e prescrição de recursos de Tecnologia Assistiva, de baixo custo, para confecção dos equipamentos e materiais. Estes foram analisados no pré-evento e avaliados durante o evento utilizando filmagens e anotações sobre a aplicação das estratégias e dos recursos pedagógicos. Para a realização do evento, a equipe de trabalho foi composta por diversas pessoas dos diversos segmentos profissionais das áreas de Educação Física, Pedagogia, Terapia Ocupacional, e Fisioterapia, dentre eles, os profissionais, os estudantes, os técnicos desportivos, além da equipe logística do local da praça desportiva. As três atividades ocorreram simultaneamente, divididos em grupos de 20 pessoas, onde cada grupo vivenciou uma das modalidades. **Resultados.** Percebeu-se que o modelo adotado pelos profissionais deste polo foi de sucesso, uma vez que os recursos e estratégias aplicadas diante dos educativos foram exequíveis na medida em que todos os participantes conseguiram realizar com função motora e cognitiva no alcance das exigências do educativo. A avaliação da usabilidade, por um juiz, especialista na área e integrante da equipe, demonstrou eficiência, eficácia e ergonomia razoável para o desenvolvimento da funcionalidade dos mesmos. **Conclusão.** O Festival agradou os participantes, profissionais envolvidos bem como os familiares, todos envolvidos nas atividades, surgindo entre eles, o desejo de novas versões com estímulos variados e com educativos novos e remetidos as suas respectivas escolas com capacitações aos seus professores para adequarem esta prática docente nos universos escolares. Os aspectos formativos da área do esporte paralímpico compuseram experiências inovadoras aos docentes, voluntários, terapeutas e gestores envolvidos no evento, surgindo novas ideias e ações que poderão emancipar os objetivos iniciados aos propositados.

Palavras chave: participação – vivências – formação.

